

Memorial Conceitual Museu da Bíblia

Projetamos uma nova **referência** na cidade, no seu Eixo Monumental, respeitando a **tradição de arquitetura** que existe em Brasília e caminhando a partir dela, estabelecendo diálogos e harmonia.

Como inspiração poética, tivemos também como referências os trabalhos dos grandes mestres arquitetos que construíram Brasília.

Nossa proposta para o Museu da Bíblia procura criar, simbolicamente e fisicamente, a consciência da memória, evidenciando o papel fundamental da Bíblia na formação da cultura ocidental e da história universal.

Trata-se das palavras mais lidas e mais reproduzidas no mundo. Suas mensagens enaltecem a importância da própria palavra, ou o Verbo.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”(João1:1)

A palavra guarda a memória, a história, os hábitos e os valores dos povos. Pretendemos levar o público a mergulhar em um espaço-mundo único, que aflora na superfície em arte, em uma grande cobertura escultórica feita de duas membranas leves vazadas que remete a um “tecido” delicado, como uma renda ou um manto, representando o **feminino**, a sabedoria, a humildade e a generosidade sobre grandes árvores metálicas. Grafismos, alfabetos e escritos que da luz que à atravessam projetam essas sombras lúdicas no solo, amenizam o sol para os visitantes do jardim.

Assim, a chegada ao Museu é uma experiência referencial, sensorial de **acolhimento, contemplação e aprendizado**.

Árvore é a vida.

Os troncos e galhos das árvores são retorcidos como as árvores do Cerrado, e “secos”, sem folhagem, como a vegetação de outono.

Outono é tempo de **renovação**, de mudanças, também de **gratidão, interiorização e reflexão** sobre nossos esforços diários.

As raízes se fincam na terra, enquanto os galhos se ramificam para os céus, conectando-os. **Existência** na Terra e **ascensão espiritual**, reforçando assim a intensidade da visita ao Museu. Raízes profundas, **origem e fonte**, de nossas **histórias e tradições**. Abaixo das árvores, um espelho d’água com fundo de vidro completa a paisagem e traz mais um elemento que remete à presença divina.

Todo paisagismo adotou referências às plantas presentes na narrativa da Bíblia, criando-se um paralelo entre essas paisagens e o Cerrado.

Para executar o edifício, foi necessária a escavação do terreno, praticamente no limite do lote, formando grandes paredes que se sustentam por uma cortina de concreto e pedra, como gabião, onde se desenvolve o jardim vertical desde o 1º até o 3º pavimento, onde encontra o grande espelho d’água.

Por todo o jardim vertical diversos pontos com pequenas quedas d’água, que pulverizam a vegetação plantada nas pedras.

Criando um ambiente sustentável úmido e fresco, que é refletido no interior do edifício, otimizando também o uso da climatização artificial.

As nascentes representam a ideia miraculosa da fecundação da vida e o fluxo curativo da vida.

“Transforma o deserto em açudes e a terra ressecada em fontes.”(Salmos 107:35)

Então uma grande entrada, **majestosa, confortável e acessível** dá as boas-vindas aos visitantes.

Logo na entrada são recebidos por uma escultura central que suspensa no ar, simbolizando, reforçando a importância do **livro bíblico**.

Nesse 1º pavimento também se encontram os pilares que sustentam a estrutura no térreo e também as grandes árvores, em formato de cálices e na cor vinho, fazendo alusão ao sangue, num vermelho vivificante.

As salas de exposição preparadas para cenografia e museografia digitais e analógicas, neste andar também se encontra o café, que se projeta entre o edifício até o muro.

No 2º pavimento ficam outras salas de exposições, sempre com vista para o jardim vertical, com caixilhos de vidro e painéis verticais pivotantes, que filtram a luminosidade para o interior das salas. O teatro, ambientado em madeira engenheirada, também neste pavimento, tem acesso independente do museu por meio de duas escadas laterais (exteriores à edificação), do elevador panorâmico ou da escadaria da praça.

No 3º pavimento se encontra o restaurante, administração, salas de apoio e o espelho d’água, que recebe uma arquibancada descoberta que vem desde o 1º pavimento. Concebemos este espaço como um cenário de grandes **encontros**, como um palco cercado pela água e muros de pedra, onde podem ocorrer apresentações teatrais, musicais, audiovisuais (como projeções sobre a água).

Este se torna mais um local para **vivência da comunidade**, aberto a encontros e convidando à apropriação do equipamento pelo público. Assim também é o térreo do museu, que, protegido pela cobertura, pode receber feiras e outros eventos populares.

Para finalizar, no 4º pavimento está a garagem de automóveis, as salas técnicas e de manutenção. O subsolo fica poucos centímetros abaixo do espelho d’água, garantindo a ventilação permanente em todo o seu entorno.

Os materiais utilizados neste projeto são: aço corten – na estrutura da cobertura da praça; concreto – nas cortinas de arrimo, paredes de concreto estrutural, pilares e lajes nervuradas; madeira engenheirada – na passarela do café, escadas externas, caixa do elevador panorâmico, arquibancada aberta; pedra – nos muros do jardim vertical, no todo **sustentável, ecológico e racional**.

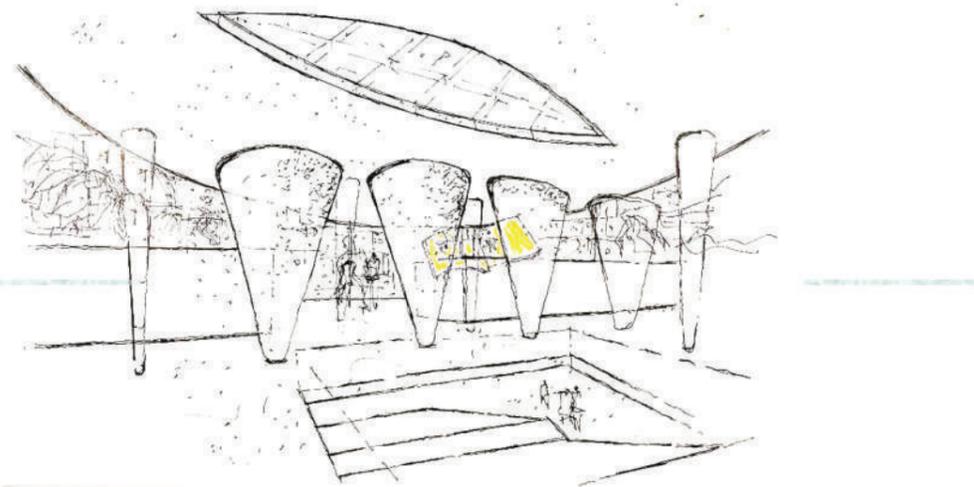
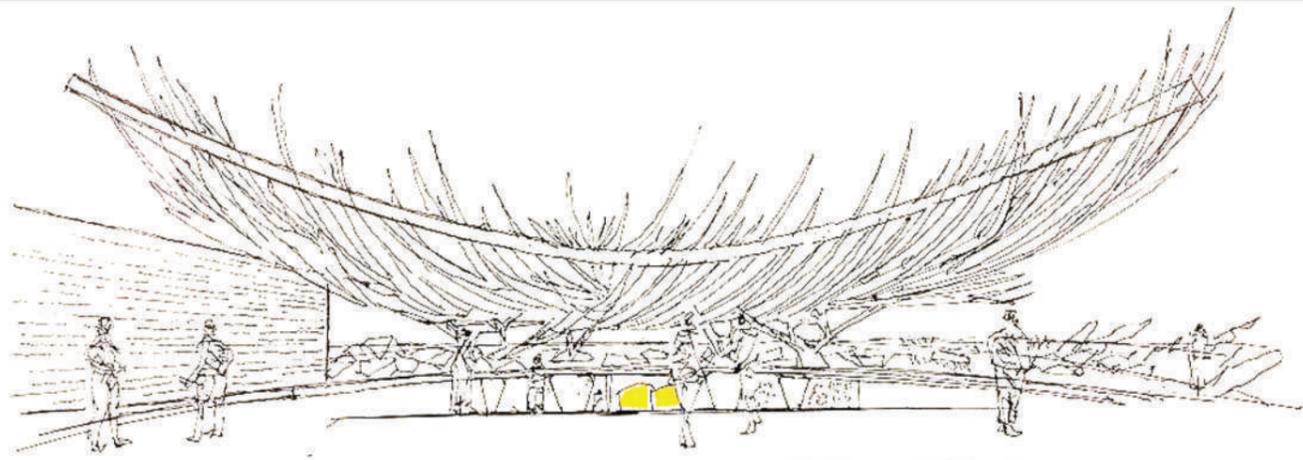
A arquitetura começa por um gesto figural que transpõe em imagem os fantasmas, **ideias** ou visões do **espaço** pelo artifício de regulamentos onde se misturam **intuições e conhecimentos**.

Esta fábrica de imagens é a expressão privilegiada do **imaginário** que se desenvolve explorando, ampliando sem cessar territórios novos, bem além das fronteiras estabelecidas pelas convenções.

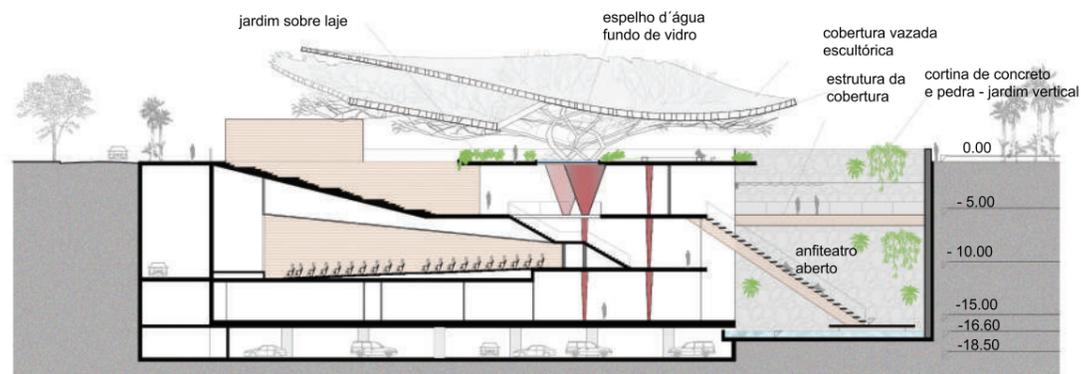
É assim um aspecto importante de nosso inconsciente coletivo.

Verbo! A bíblia é a árvore da vida.

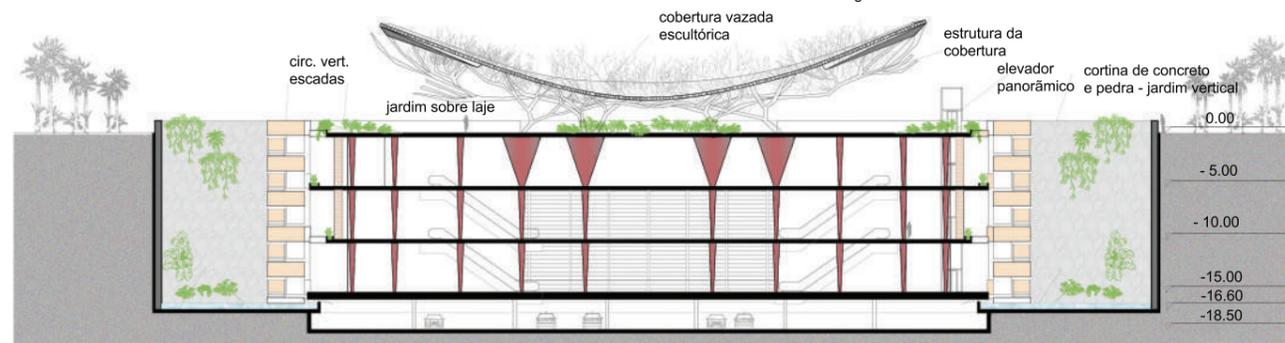
Ser radical é apanhar as coisas pela raiz. Ora, para o homem, a raiz é o próprio homem.



ENVERGADURA DO MANTO ESTRUTURAL 60 METROS / ALTURA 20 METROS

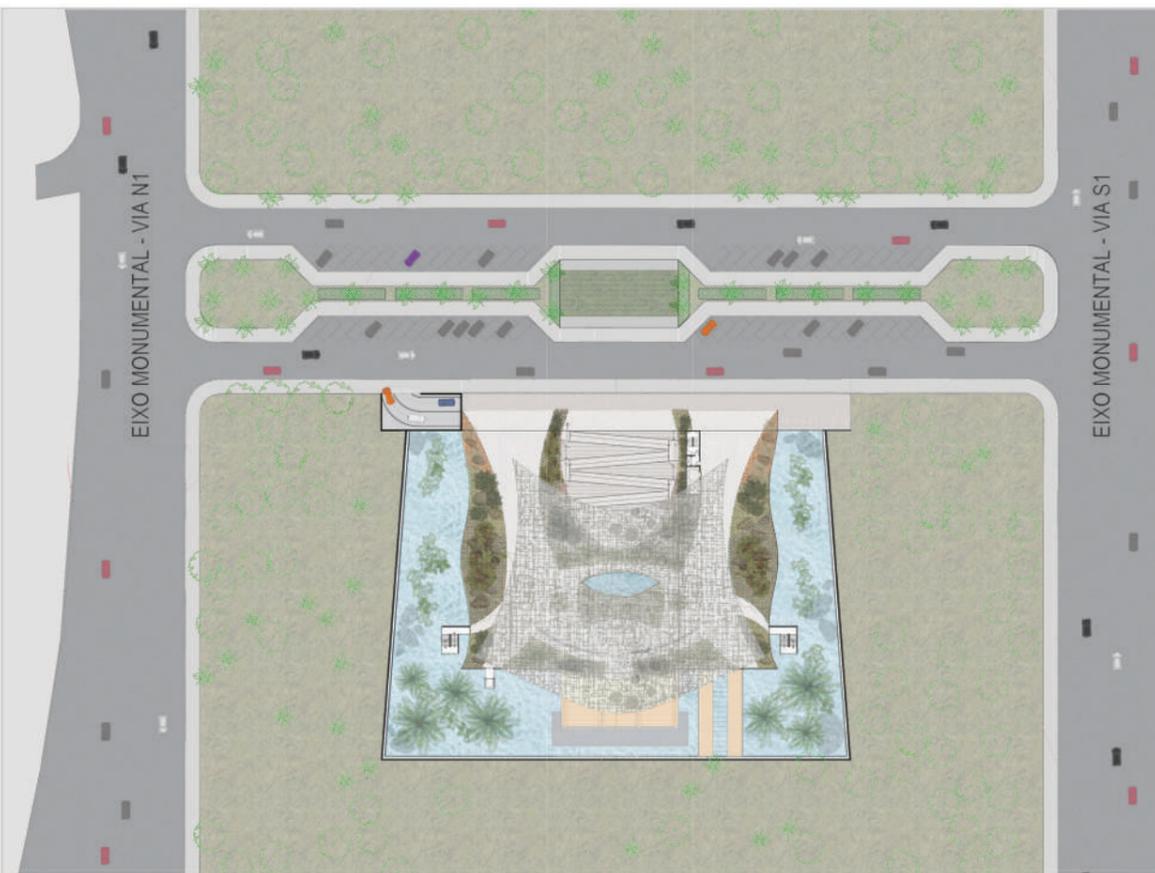


CORTE A-A



CORTE B-B

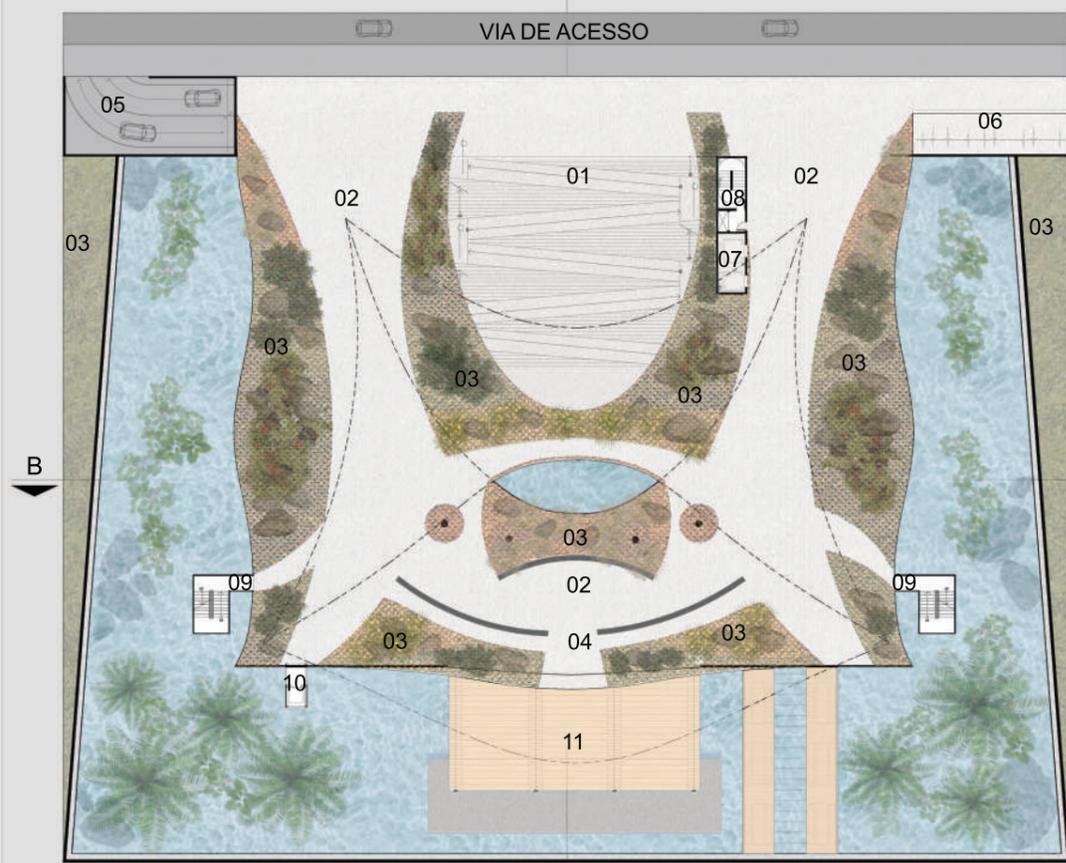




IMPLANTAÇÃO

A

0 5 10 m
escala gráfica



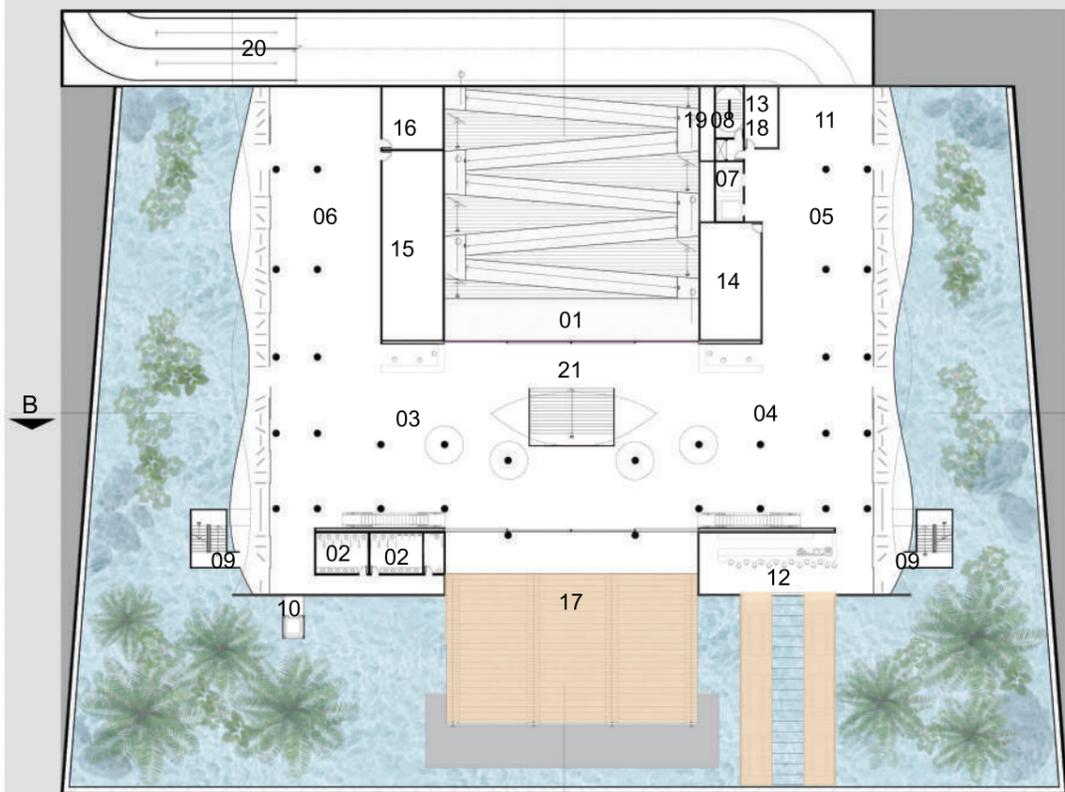
TÉRREO NÍVEL 0.00

0 5 10 m
escala gráfica



- 01 - ACESSO PRINCIPAL - PÚBLICO
- 02 - PRAÇA
- 03 - JARDIM
- 04 - ESPELHO D'ÁGUA
- 05 - ACESSO DE VEÍCULOS AO SUBSLOLO
- 06 - BICICLETÁRIO
- 07 - ELEVADOR DE SERVIÇO E PÚBLICO
- 08 - ESCADA DE EMERGÊNCIA
- 09 - ESCADAS - CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 10 - ELEVADOR PANORÂMICO
- 11 - MIRANTE



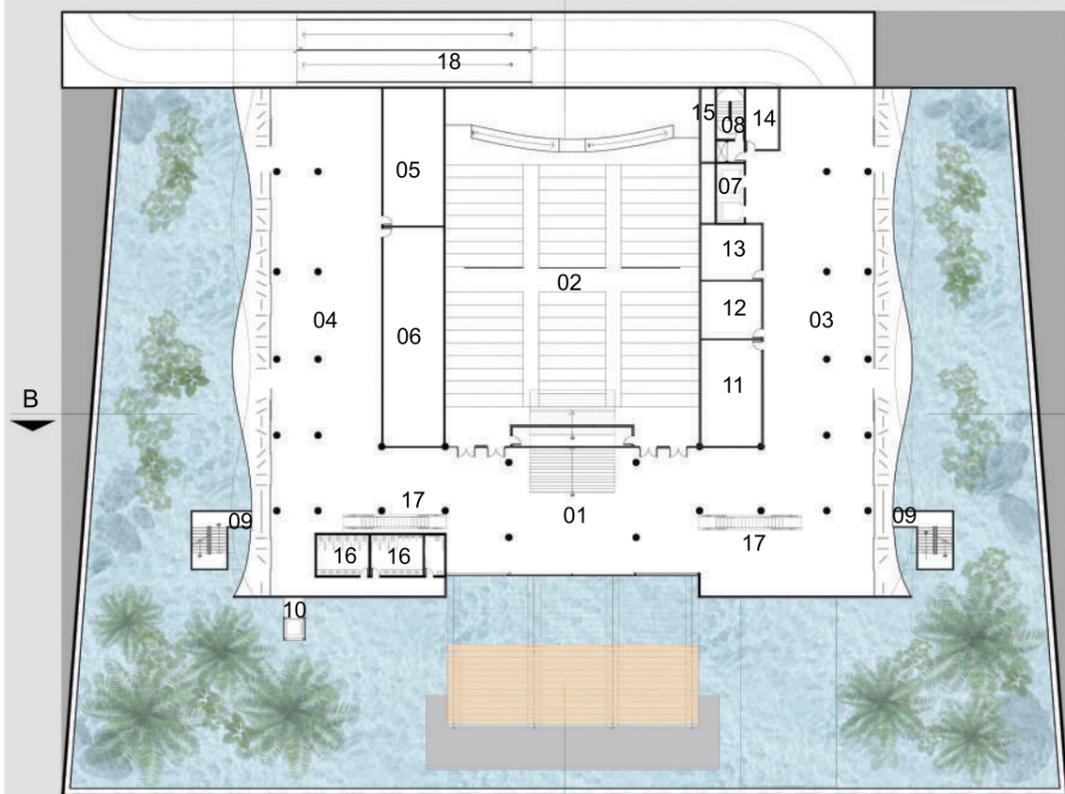


- 01 - ACESSO PRINCIPAL - PÚBLICO
- 02 - WC E VESTIÁRIOS
- 03 - SALA EXPOSITIVA 1
- 04 - SALA EXPOSITIVA 2
- 05 - SALA EXPOSITIVA 3 - LONGA DURAÇÃO
- 06 - SALA EXPOSITIVA 4 - LONGA DURAÇÃO
- 07 - ELEVADOR DE SERVIÇO E PÚBLICO
- 08 - ESCADA DE EMERGÊNCIA
- 09 - ESCADAS - CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 10 - ELEVADOR PANORÂMICO
- 11 - LOJA 1
- 12 - CONFEITARIA / CAFÉ
- 13 - SALA DE ARMAZENAGEM
- 14 - SALA ATELIER - OFICINA 1
- 15 - RESERVA TÉCNICA
- 16 - SALA DE APOIO EXPOGRÁFICO
- 17 - ANFITEATRO ABERTO PARA 300 PESSOAS
- 18 - SALA DE LIMPEZA
- 19 - PRUMADA DE INSTALAÇÕES
- 20 - RAMPA VEÍCULOS
- 21 - FOYER ACOLHIMENTO VISITANTE

1º PAVIMENTO NÍVEL -5.00

A

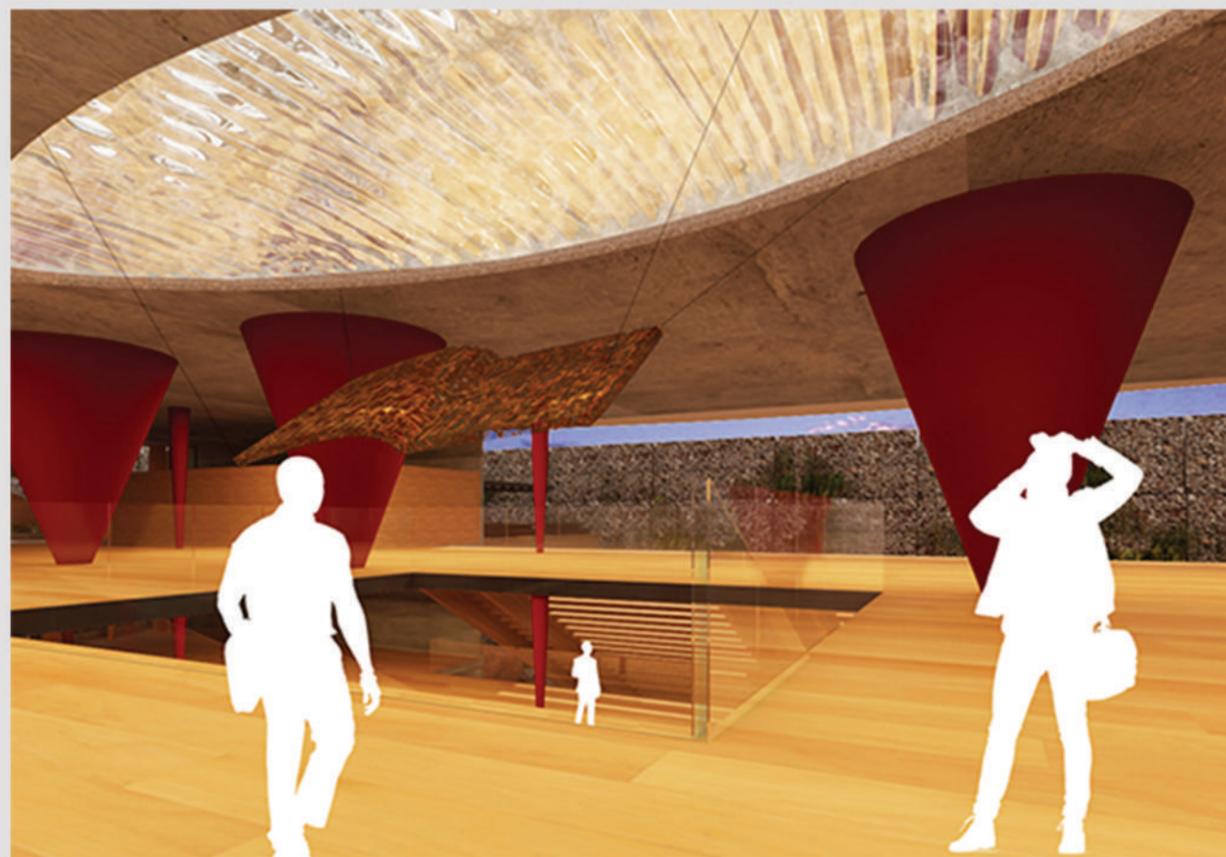
0 5 10 m
escala gráfica



- 01 - FOYER
- 02 - AUDITÓRIO PARA 700 PESSOAS
- 03 - SALA EXPOSITIVA 5 - CURTA DURAÇÃO
- 04 - SALA EXPOSITIVA 6 - CURTA DURAÇÃO
- 05 - CAMARIM
- 06 - APOIO TÉCNICO EXPOGRÁFICO
- 07 - ELEVADOR DE SERVIÇO E PÚBLICO
- 08 - ESCADA DE EMERGÊNCIA
- 09 - ESCADAS - CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 10 - ELEVADOR PANORÂMICO
- 11 - SALA MUSEOLOGIA, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
- 12 - CENTRO DE DIGITALIZAÇÃO
- 13 - APOIO TÉCNICO
- 14 - SALA DE LIMPEZA
- 15 - PRUMADA PRINCIPAL
- 16 - SANITÁRIOS
- 17 - ESCADAS ROLANTES
- 18 - RAMPA DE VEÍCULOS

2º PAVIMENTO NÍVEL -10.00

0 5 10 m
escala gráfica

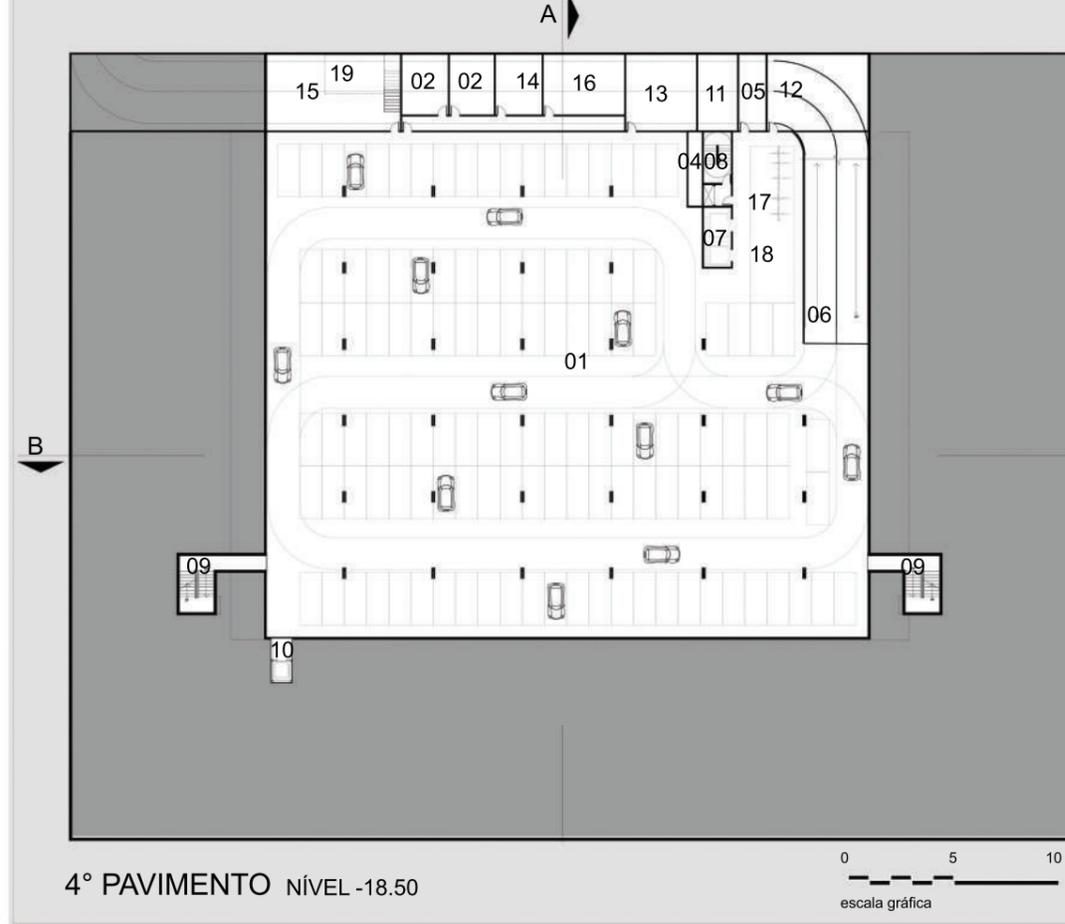




3º PAVIMENTO NÍVEL - 15.00



- 01 - ESPAÇO MULTIUSO
- 02 - WC E VESTIÁRIOS
- 03 - RESTAURANTE
- 04 - SALA DE ARTICULAÇÃO CULTURAL
- 05 - PEQUENO AUDITÓRIO
- 06 - LIVRARIA
- 07 - ELEVADOR DE SERVIÇO E PÚBLICO
- 08 - ESCADA DE EMERGÊNCIA
- 09 - ESCADAS - CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 10 - ELEVADOR PANORÂMICO
- 11 - SALA DIREÇÃO
- 12 - SALA ADMINISTRATIVO
- 13 - SALA ATELIER - OFICINA 2
- 14 - SALA ATELIER - OFICINA 3
- 15 - SALA PARCERIA E DESENVOLVIMENTO
- 16 - SALA GESTÃO DE EVENTOS
- 17 - RESERVA TÉCNICA
- 18 - LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO
- 19 - QUARENTENA
- 20 - ESCADAS ROLANTES
- 21 - ANFITEATRO ABERTO - PALCO
- 22 - PRUMADA DE INSTALAÇÕES
- 23 - RAMPA VEÍCULOS
- 24 - SALA TELEMÁTICA
- 25 - SALA SEGURANÇA
- 26 - SALA GERENCIAMENTO DIGITAL E DE REDE
- 27 - CENTRO DE DIGITALIZAÇÃO
- 28 - RESERVA TÉCNICA DIGITAL
- 29 - SALA PAISAGISMO E JARDINAGEM
- 30 - SALA DE LIMPEZA
- 31 - TERRAÇOS
- 32 - ESPELHO D'ÁGUA - JARDINS



4º PAVIMENTO NÍVEL - 18.50

- 01 - ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO
- 02 - WC E VESTIÁRIOS
- 03 - FOSSEO ELEVADOR
- 04 - PRUMADA PRINCIPAL
- 05 - SALA DE CONTROLE DE ELEVADORES
- 06 - RAMPA DE ACESSO DE VEÍCULOS
- 07 - ELEVADOR DE SERVIÇO E PÚBLICO
- 08 - ESCADA DE EMERGÊNCIA
- 09 - ESCADAS - CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 10 - ELEVADOR PANORÂMICO
- 11 - SALA DE MÁQUINAS AR CONDICIONADO
- 12 - SALA DE MÁQUINAS OUTROS SISTEMAS
- 13 - TRANSFORMADOR
- 14 - COPA E COZINHA
- 15 - SALA INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO
- 16 - SALA DE ARMAZENAGEM MATERIAL DE LIMPEZA
- 17 - BICICLETÁRIO
- 18 - ESTACIONAMENTO PARA MOTOS
- 19 - PROJEÇÃO CAIXA D'ÁGUA E BARRILETE

